

EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Sueli Aparecida Correia de Oliveira

**Licenciada em Pedagogia pela UFMT Universidade Federal de Mato Grosso
Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Afirmativo**

Resumo: Na atualidade podemos observar que o mundo voltado a área da educação vem cobrando cada vez mais para que os educadores sejam multivalentes com a intenção que eles desenvolvam habilidades com a segurança necessária em nossos discentes, obtendo assim sucesso na metodologia de ensino e aprendizagem, dessa maneira as atividades lúdicas podem proporcionar aos educadores e educandos aventuras ao ensinar e aprender.

Palavras Chaves: Aprendizagem, Brincadeiras, Educação Infantil

INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma etapa muito importante para a construção e desenvolvimento do ser humano, essa fase possui característica específica, porquanto nessa fase ensino é relevante a valorização da vivência do mundo infantil, por esse motivo é de grande importância a utilização de atividades lúdicas para uma maior motivação e para despertar o interesse em aprender nas crianças.

O brincar é uma atividade que se prevalece na vida das crianças e através de estudos científicos é perceptível que o brincar pode ser uma forma para o melhor aprendizado dos educandos, proporcionando assim o prazer de aprender e estimulando a criatividade e a responsabilidade.

É muito importante que os alunos tenham um aprendizado com vontade e alegria, dessa maneira é fundamental a pratica de brincadeiras no processo pedagógico, porquanto assim o conhecimento pode ser passado por meio de intermédio de atividades lúdicas.

As brincadeiras lúdicas é uma das formas mais eficaz de aderir o aluno nas atividades propostas, sobretudo é algo inerente na criança, por esse motivo tem o objetivo dar oportunidade ao educador sobre a compreensão do significado e a importância dessas atividades na educação infantil.

BRINCAR E APRENDER NA ALFABETIZAÇÃO

A estrutura complexa e diversificada do processo de alfabetização e suas observações sociais e políticas têm uma importante implicação no problema dos métodos, de alfabetização, especialmente nas cartilhas.

Segundo Simon (1995), a escola é uma forma social que aumenta as competências humanas, com intuito de habituar as pessoas a participar em sua própria formação de subjetividade para que assim, sejam capazes de exercer um poder para transformar as suas condições ideológicas e materiais, mas para isso é preciso dar um salto qualificativo no processo de ensino e aprendizagem. A instituição escolar, por muitas vezes, atribui o ato de ler e a escrever, para significar apenas a aquisição de um instrumento para futura obtenção de conhecimento e acaba desconhecendo alfabetização como pensamento, atividade de lazer (Pereira, 2006).

O brincar e jogar das crianças são ferramentas básicas da comunicação infantil, através da imaginação interpretam o mundo; o brincar também facilita o crescimento e a saúde, conduz as interações grupais e é uma maneira de comunicar-se consigo e com os outros.

É por meio das brincadeiras que as crianças aprendem a se expressar, dividir, compartilhar, é através dela que descobrem como resolver os problemas isso ocorre quando há um desentendimento entre as mesmas, assim elas percebem como convencer o opositor, abrir mão e até mesmo lutar para defender seu ponto de vista tudo isso faz com que a criança aprenda vivendo no dia a dia. A brincadeira infantil produz uma área intermediária onde a criança pode experimentar suas fantasias por meio do seu mundo imaginário.

Segundo ensina Friedman (1992), as brincadeiras colaboram de forma significativa para a relação entre as crianças e os adultos, em que podem explorar novos comportamentos e introduzi-los em seu âmbito social.

A utilização de brincadeiras e jogos no processo de aprendizado das crianças tem proporcionado um rendimento de conhecimento muito maior por parte delas, porquanto a criança aprende sem sair do seu mundo, tendo em vista que as brincadeiras não são formas de passar tempo, e sim um instrumento usado pelos docentes a fim de ensinar com a utilização de brinquedos para proporcionar as crianças uma sensação de prazer no aprender.

A brincadeira não indica apenas uma diversão, recreação, ou numa ocupação para o tempo livre, ou se quer um afastamento da realidade; mas é uma atividade pela qual a criança se desenvolve, compreende os papéis sociais, os limites e além do mais experimenta novas habilidade, sem contar que formar um conceito sobre si mesma e aprende viver e avançar para novas etapas de domínios do mundo em que vive.

CONCLUSÃO

Conclui-se assim que a utilização da metodologia de jogos, brincadeiras e artes na educação escolar, contribui para um aprendizado social, cognitivo e afetivo, também levam desde as crianças aprenderem defender seu ponto de vista trazendo o poder de convencimento desde cedo, sem contar que essa metodologia tem sido um forte aliado do professor, contribuindo na tarefa de tornar o processo de ensino aprendizagem agradável, prazeroso e acima de tudo eficiente, uma vez que é visível que uma criança tem um aprendizado muito mais eficiente se ela possuir o prazer no aprender.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, M. M, A utilização de jogos e brincadeiras na educação infantil. 2006, dissertação (Especialização em Educação Infantil e Alfabetização) – ICE-Instituto Cuiabano de Educação, Rondonópolis, 2006. [Orientadora Professora Leda Maria Brighenti].

FRIEDMANN, Adriana et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. 2. ed. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992

SIMON, et al. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomas Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. p. 93-124.